

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LAZER NA ASCES-UNITA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE À COVID-19¹

Wevans Monthier de Farias,

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico Centro Universitário Tabosa de
Almeida (ASCES-UNITA)

Marcela Natalia Lima de Figueirêdo,

Universidade de Pernambuco/Escola Superior de Educação Física (UPE/ESEF)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Estágio Supervisionado; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato da experiência da disciplina de Estágio Supervisionado em Lazer, do 7º período do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), durante os meses de fevereiro 2020 a maio de 2021.

A vivência deste estágio ocorria com intervenções em duas instituições de Caruaru-PE: Projeto Viver e Lar da Criança, buscando democratizar o acesso ao lazer (MASCARENHAS, 2005). Entretanto, a partir da pandemia do COVID-19, as intervenções passaram por modificações, o que nos leva a discutir sobre desafios e as possibilidades, que estão envolvendo a materialização deste componente curricular.

Portanto, o problema deste relato consiste em: “Quais os desafios e possibilidades do Estágio Supervisionado em Lazer da ASCES-UNITA frente à pandemia da COVID-19?”. O presente estudo tem como objetivo apresentar os desafios e possibilidades do Estágio Supervisionado em Lazer da ASCES-UNITA frente a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Este resumo é um relato de experiência, do tipo descritivo, relativo à disciplina Estágio Supervisionado em Lazer, do 7º período do curso de Bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA. O estágio é organizado a partir de encontros semanais em sala de aula, intervenções semanais nas instituições, sendo finalizado com um relato de experiência.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Contudo, as intervenções do estágio foram suspensas em 2020.1 devido a pandemia COVID-19. Deste modo, a disciplina passou a acontecer em formato remoto com encontros síncronos e assíncronos via *Google Meet*. Em julho de 2020.1, as autoridades permitiram o retorno dos estágios presencialmente (BRASIL, 2020).

Logo, as intervenções foram retomadas e os estudantes passaram a intervir com a própria turma respeitando as normas de biossegurança. Este novo formato do estágio nos deu possibilidade de refletir como seria a organização do estágio a partir de 2020.2, sendo vivenciado de modo muito semelhante a até o presente momento.

DISCUSSÃO

No referido contexto do estágio, possibilidades têm sido observadas e vários desafios têm sido enfrentados pelos professores e estudantes, tais como: dificuldade dos estudantes no acesso e uso de recursos digitais, assim aulas precisam ser gravadas e disponibilizadas; acordos pedagógicos foram criados na tentativa de informar a professora quando estivesse com alguma dificuldade de uso/acesso aos meios digitais.

Outro elemento é o relato cada vez mais comum de estudantes com sintomas de ansiedade, dificuldade de concentração etc. Buscamos dialogar sobre estas questões e quando necessário, encaminhar os estudantes para o setor de psicologia.

Quanto às intervenções, uma dificuldade encontrada é o respeito às normas de biossegurança. Uma alternativa de superação desta realidade tem sido a utilização de jogos ou aplicativos eletrônicos, mímicas, gamificação de jogos e brincadeiras já existentes, adaptações de jogos. Outra dificuldade é o convívio de alunos com familiares na linha de frente ao combate a COVID-19, para isso a instituição tem buscado identificar os casos, acompanhar, e auxiliar com informação e acesso a hospitais. A falta de transporte para a instituição também tem prejudicado os alunos de outras cidades. Assim, por vezes, as intervenções do estágio acontecem de maneira remota/online, com rodízios de grupos.

Também percebemos, ao final da disciplina, a partir da construção dos relatos de experiência dos estudantes, temáticas como: lazer e pandemia; jogos populares na sociedade contemporânea; contribuições do estágio na formação; desafios na produção de material pedagógico. O surgimento destas temáticas nos aponta para reflexões críticas sobre práticas

de lazer frente a pandemia, bem como em que medida o estágio nestas condições pode contribuir para a formação pessoal e humana dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho descrevemos desafios e possibilidades observadas no Estágio Supervisionado em Lazer da ASCES-UNITA frente à pandemia da COVID-19. Este caminho de possibilidades têm sido uma construção coletiva entre os estudantes e as professoras, para garantir uma formação de qualidade neste momento, bem como identificando as fragilidades e conquistas diante deste processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 544**, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, p. 62, 13 jun. 2020. Seção 1.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. **Movimento**, Porto Alegre, v.11, n. 3, p. 155-182. set./dez, 2005.